

Ano XX nº 6012 – 15 de março de 2019

A SEMANA TODA FOI DE HOMENAGEM ÀS MULHERES

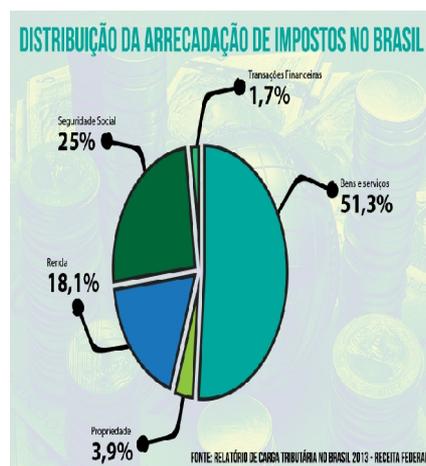
Hoje, dia 15/03, o SindBancários Petrópolis encerra as atividades comemorativas pelo Dia Internacional da Mulher, celebrado no último dia 08/03.

Neste dia, os Diretores e Diretoras do SindBancários Petrópolis percorrerão as agências bancárias do Bradesco – Ag. 6795/Gal. Osório, Itaú Unibanco – Ag. 9244/Mal. Deodoro, Ag. 9078/Centro, Ag. 0122/Pç. Dom Pedro, Ag. 2743/Paulo Barbosa, Santander – Ag. 0215/Mal. Deodoro, Ag. 3242/Paulo Barbosa, BB – Ag.5086/Estilo, Ag. 0080/Paulo Barbosa e Caixa – Ag. 0188/Petrópolis do Centro da cidade, levando a música da Tribo de Gonzaga às bancárias, com a entrega de rosas, mensagem especial no Informativo e os deliciosos, pães de mel.

Parabéns à todas as Mulheres, fortes, guerreiras, independentes, responsáveis, doces, amorosas e zelosas, que tem toda a sabedoria para dominar diversos papéis e ainda os administra-los com maestria.



Reforma tributária ao invés de Reforma da Previdência



Alegando um suposto déficit e o aumento da dívida pública, o governo pretende implantar uma Reforma da Previdência que tornará o direito à aposentadoria muito mais difícil, rebaixará os valores das pensões (penalizando principalmente os mais pobres e as mulheres) e abrirá a possibilidade de o sistema Previdenciário ser alterado por leis ordinárias, o que facilitará mais mudanças prejudiciais à população no futuro.

Mas o que a gestão atual não prioriza é o debate em torno da reforma tributária, que poderia resolver o rombo das contas públicas e transferir mais recursos para a Previdência.

O sistema de impostos brasileiro é extremamente injusto e cobra mais tributos dos mais pobres e dos trabalhadores, enquanto as pessoas com rendas e patrimônios mais elevadas pagam taxas proporcionalmente mais baixas, ou são isentas de tributação.

Governo libera R\$ 1 bi para aprovar a reforma

Enquanto direitos são cortados dos brasileiros, o governo Bolsonaro aumenta a ofensiva na tentativa de aprovar a reforma da Previdência. Em troca de votos, liberou R\$ 1 bilhão em emendas parlamentares. Segundo as informações, R\$ 700 milhões se referem a emendas individuais e aproximadamente R\$ 300 milhões foram repassados às bancadas. A base de apoio ao governo está cada vez mais desarticulada.

Não para por aí. A previsão é de que mais R\$ 2 bilhões sejam liberados ainda este ano para que a proposta seja aprovada. Sempre bom lembrar que a reforma da Previdência aumenta a idade mínima e o tempo de contribuição para o trabalhador se aposentar. Também cria o sistema de capitalização.

